

DESCRIÇÃO DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS DE SERPENTES DAS ESPÉCIES *Corallus caninus* (BOULENGER,1893) E *Corallus hortulanus* (GRAY,1842).

Anderson de Oliveira Monteiro¹, Daniel Green Short Baptista¹, Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva¹, Tirone Koji Takahasi², Alice Völker Cordeiro³, Nádia Regina Pereira Almosny¹.

1 – Laboratório Clínico, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense. Rua Vital Brazil Filho, 64, Vital Brazil, Niterói, RJ . CEP :24230 -360 aomont2@yahoo.com.br

2 – Acadêmico de Biologia – Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio

3 – Acadêmica de Medicina Veterinária, FMZV, UNESP–Botucatu

A identificação e caracterização morfológica de células sanguíneas nas diferentes espécies de serpentes são de extrema importância devido a ampla variação encontrada na subordem Ophidia. Foram coletadas amostras de sangue de 16 indivíduos da espécie *Corallus caninus* e 9 da espécie *Corallus hortulanus* do plantel de um criatório conservacionista na cidade de Carapicuíba, SP. Os esfregaços foram confeccionados com sangue sem anticoagulante e corados pelo corante Giemsa. As lâminas foram observadas em microscopia óptica ao aumento de 1000x. As hemácias apresentam a típica morfologia e coloração das hemácias de répteis, com um núcleo elíptico central e citoplasma abundante. Os trombócitos apresentam grande variação de formato, desde alongados, com citoplasma visível, a arredondados com muito pouco citoplasma evidente. Provavelmente tal variação de formato ocorreu por ativação dos trombócitos durante a coleta e no momento que antecedeu a confecção dos esfregaços. Todos os leucócitos observados apresentavam núcleo arredondado ou ovalado, com exceção dos monócitos. Os grânulos dos heterófilos das duas espécies coravam-se bem pelo Giemsa, apresentando uma coloração alaranjada. Pela grande quantidade de grânulos, era difícil visualizá-los em células íntegras. Em *C. hortulanus*, os grânulos observados em heterófilos rompidos apresentam-se ligeiramente fusiformes enquanto os grânulos observados em heterófilos de *C. caninus* são arredondados. Em *C. caninus*, os basófilos são arredondados e apresentam muitos grânulos também arredondados, enquanto que em *C. hortulanus* estas células têm freqüentemente formato elíptico/alongado, repletas de grânulos finos e alongados e grandes vacúolos azulados. Estes vacúolos não foram observados pelos autores em nenhuma outra espécie de serpente. A coloração dos grânulos é similar nas duas espécies. Azurófilos são semelhantes nas duas espécies, apresentando grande tamanho, baixa relação núcleo:citoplasma, citoplasma azul-claro, contendo ocasionais vacúolos e fina granulação azurofílica. Por vezes, esta granulação pode encontrar-se mais concentrada nas margens, conferindo uma coloração mais escura. Foram classificadas como monócitos, as células com citoplasma azulado com núcleo clivado, relação núcleo-citoplasma similar a dos azurófilos. Linfócitos são semelhantes nas duas espécies, apresentando pequeno tamanho, alta relação núcleo:citoplasma, citoplasma azulado. Estudos comparativos com as outras espécies de boídeos e serpentes de outras famílias estão sendo realizados pelos autores.